



RIQUEZA DE ARTE

**SUPERANDO OS EFEITOS DE ABUSO DURANTE A INFANCIA ATRAVÉS DO
USO DO ART**

*Com particular destaque para:
a violência das gangues e abuso sexual de crianças*

*Autor: Georgina Peta Thompson
Winston Churchill Memorial Trust Fellow 2012*

Apêndice:

Introdução: p3

A prevalência de abuso no Reino Unido: p4

A prevalência de abuso no Brasil: p7

Horário de pesquisa: p8

Associação de Apoio à Criança los Risco (ACER): p9

Caleidoscópio Workshop: p10

Uma visão sobre o ethos de ACER: p12

Sonhos Workshop: p14

Colagem Workshop: p16

Insights sobre a abordagem de ACER: p18

Salvador: p20

Entrevista: Sylvia Rodrigues * arte terapeuta p21

Mandala arte: p23

Viva a Vida: p24

Confiança Workshop: p25

Rio de Janeiro: p26

União de Mulheres Pró-Melhoramentos da Roup Suja: p27

Impressão digital Workshop: p28

UMPMRS: A abordagem família inteira usando a arte: p29

AfroReggae: Um perfil: p30

Conclusão: p31

Agradecimentos especiais: p32

Mais informações: p33

Winston Churchill Memorial Trust: p34

Introdução

Da minha experiência de trabalho com crianças, jovens e mulheres afetados de violência doméstica e sexual, eu vi os efeitos que essas formas prolíficas de abuso podem ter sobre os sobreviventes e seus futuros, em primeira mão. Os problemas de comportamento, negativo-imagem corporal e baixa auto-estima são apenas uma pequena proporção dos resultados que essas experiências podem imprimir sobre os afetados, e deixou sem solução, os efeitos do abuso podem durar um tempo de vida, afetando o bem-estar e a capacidade para desenvolver emocionalmente. Abuso, não só afeta o indivíduo, o seu impacto destrutivo pode afetar toda a família e, se não tratada suas consequências podem ter um impacto negativo nas comunidades inteiras.

Apesar da sua prevalência, no Reino Unido, parece haver insuficiência significativa o uso da arte como uma abordagem terapêutica para ultrapassar abuso infantil. Ao considerar as questões de longo prazo físicos, psicológicos, comportamentais e sociais que ele pode causar, essa falta deve ser abordada. No Brasil, um país onde a penetração de abuso, particularmente a violência das gangues e abuso sexual de crianças, é similar, e em muitas áreas mais do que, o do Reino Unido, há uma grande diferença no uso, informal e formal, da arte no tratamento de trauma e dando esperança para os sobreviventes da violência. Brasil trata o art amplamente como uma terapia dentro de seu próprio direito.

Como pode o uso da arte, em todas as suas formas, capacitar os indivíduos para superar os efeitos do abuso durante a infância?

Com uma bolsa da Winston Churchill Memorial Trust, em 2012, eu viajei para o Brasil com o objetivo de adquirir conhecimento e compreensão de como o uso da arte pode ajudar as pessoas a desvendar e resolver algumas das complexidades envolvidas na vítima de abuso durante a infância e começam a processo de cicatrização. Passei um tempo em Eldorado, na Grande São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro para me permitir informar o Reino Unido sobre a forma como a arte, utilizada como uma ferramenta terapêutica, pode ajudar aqueles que sofreram abuso para superar os efeitos, construir confiança e desenvolver emocionalmente, a fim de beneficiar de oportunidades educacionais, sociais e de emprego.

Infelizmente, para muitos moradores dos assentamentos mais notórios do Brasil, favelas, cujas guerras com a violência e as drogas tem sido repetidamente glamourised em bilheteria mundial sucessos como Cidade de Deus, os efeitos da violência e do abuso estão enraizados na vida cotidiana. No entanto, essas áreas, sem dúvida, entre os mais pobres na terra, são tão ricos com técnicas para ajudar a geração de hoje e amanhã, para superar os subprodutos desta privação extrema - vulnerabilidade, violência e abuso. Através de pesquisa observacional, documentados neste relatório, pretendo compartilhar o conhecimento e a experiência de profissionais do Brasil que trabalham com crianças e jovens afetados pelo abuso de maneiras práticas de como usar a arte em ambientes

individuais e em grupo para ajudar a transformar as vidas de crianças afetadas por esta crueldade e dar-lhes uma chance igual aos futuros eles merecem.

A prevalência de abuso no Reino Unido

Os números mostram que existem cerca de 50.500 crianças em risco de abuso no Reino Unido agora, essa estatística é calculada pelo número de crianças em um plano de proteção da criança, mas o que acontece com as crianças cujo sofrimento está escondido das autoridades? Embora estes números formam a realidade para um número significativo de crianças, a pesquisa sugere que os casos de abuso estão sub-gravada e sub-relatada e, portanto, o número de crianças, jovens e adultos que sofreram abusos durante a infância, é provável que seja muito superior.

O abuso sexual

O abuso sexual infantil é definido como qualquer ato sexual com uma criança feita por um adulto ou outra criança. Muitas vezes, os autores de abuso sexual contra crianças são conhecidas por eles, os pais, familiares e pessoas em uma posição de poder, sendo os agressores mais comuns. Os casos de abuso sexual infantil cometido por um estranho são mínimos em comparação com aqueles conhecidos e de confiança por parte da criança ou da família. Com a pesquisa que indica que uma pessoa que é sexualmente abusivo em relação a seu parceiro é provável que exibem o mesmo comportamento em relação a crianças sob seus cuidados, não é surpreendente saber que, a menos que esse padrão é quebrado por abordá-lo abuso sexual pode se repetir, causando ciclos intergeracionais de violência sexual.

- Um em cada quatro (24,1%) indivíduos sofreram abuso sexual (incluindo contato e sem contato) por um adulto ou por um colega durante a infância.
- Um em cada seis crianças com idades entre 11-17 (16,5%) têm o abuso sexual experiente.
- Um em cada 10 crianças com idades entre 11-17 (9,4%) sofreram abuso sexual no ano passado. (i)

A violência física

Um adulto que, deliberadamente, prejudica a criança, feri-los fisicamente, é um autor de violência física contra a criança. No Reino Unido, não é contra a lei para os pais de usar castigos físicos com os seus próprios filhos "Enquanto é razoável". Mas, a medida de "razoável" pode ser uma área cinzenta. Causas abuso físico prejudicar incluindo ossos quebrados, queimaduras e em alguns casos a morte. Além dos efeitos físicos, as cicatrizes mentais decorrentes da violência física pode também durar uma vida, com o potencial de causar tendências agressivas e, como abuso sexual, problemas graves de saúde mental.

- Um em cada nove adultos jovens (11,5%) haviam sofrido violência física grave durante a infância nas mãos de um adulto.
- Uma em cada 14 crianças com idades entre 11-17 (6,9%) sofreram violência física grave nas mãos de um adulto.

Experimentando a violência doméstica

Quando uma criança está vivendo em um lar nacional abusivos muitas vezes é impossível impedi-los de assistir a violência. As crianças que testemunham suas mães serem fisicamente, emocionalmente ou sexualmente abusadas, muitas vezes pode ter problemas comportamentais e emocionais significativas, incluindo gagueira, ansiedade e distúrbios do sono.

- Um em cada quatro adultos jovens (23,7%) foram expostos à violência doméstica entre adultos em suas casas durante a infância.
- Pouco menos de uma em cada cinco crianças com idades entre 11-17 (17,5%) sofreram violência doméstica entre adultos em suas casas.

Divulgação

Estigma social, a humildade ea falta de conscientização são fatores que impedem as pessoas afetadas pelo abuso de divulgar suas experiências. Sem soltar, desvendar e enfrentar alguns dos resultados físicos e emocionais do abuso, é impossível para o processo de cicatrização para começar.

- Mais de uma em cada cinco crianças com idades entre 11-17 (22,9%), que foram fisicamente ferido por um dos pais ou responsável não contar a ninguém sobre isso.
- Mais de uma em cada três crianças com idades entre 11-17 (34%) que apresentaram contato abuso sexual por um adulto não contar a ninguém sobre isso.
- Quatro em cada cinco crianças com idades entre 11-17 (82,7%) que apresentaram contato abuso sexual de um peer não contar a ninguém sobre isso.

Impacto de abuso

Os efeitos a longo prazo que o abuso, incluindo a violência física e abuso sexual infantil, tem em seus sobreviventes podem variar desde a incapacidade de estabelecer relações positivas para a falta de auto-estima para o aumento do risco de uso indevido de substância, no pior dos casos, ao suicídio.

As variações de terapia que são fornecidos através dos governos locais e organizações não-governamentais de apoio a crianças e jovens que foram afetadas pelo abuso físico e sexual se encaixam em duas categorias: falando terapias que incluem a terapia cognitivo-comportamental, aconselhamento e psicoterapia, e criativas terapias, que incluem terapia de jogo, arte-terapia e terapia de drama. Terapia cognitivo-comportamental é a mais proeminente entre as terapias disponíveis e oferecida por profissionais no Reino Unido.

A violência das gangues

A pesquisa sugere que a violência das gangues em maiores cidades do Reino Unido aumentou, alguns até mesmo sugerindo que os motins no Reino Unido em 2011 retratava com precisão apenas

como um grave problema de gangues e violência juvenil se tornou. Muitas vezes, os aspectos negativos da cultura de gangues incluem violência extrema, que pode ser forçado, como parte de um teste de iniciação em uma gangue. Em Londres, um em cada cinco dos detidos em conexão com os tumultos eram conhecidos membros da gangue. Estatísticas do Ministério do Interior também mostram que membros de gangues realizar metade de todos os tiroteios em Londres. Pensa-se que as crianças e jovens, por vezes, tão jovens quanto nove anos de idade, participar de gangues como resultado da desagregação familiar, para proporcionar-lhes um sentido de pertença e de oferecer proteção, algumas crianças são supostamente 'nasceu' em gangues quando mais velhos irmãos ou até mesmo os pais serem membros.

A prevalência de abuso no Brasil

Como mencionado anteriormente, as estatísticas disponíveis no Reino Unido, com referência à frequência de abuso muitas vezes são subnotificados, isso é ainda mais no Brasil, onde as estatísticas precisas sobre a prevalência da violência física e abuso sexual infantil são difíceis de recolher por causa de problemas de subnotificação e a falta de uma definição do que constitui tal abuso. No entanto, através do conhecimento que ganhei com os profissionais de proteção à criança que eu estava trabalhando com no Brasil, pensava-se que mais de uma em cada quatro crianças foram abusadas, com isso chegando a números muito mais elevados em áreas de extrema privação, incluindo as favelas, onde a substância -abuso e exploração de crianças, incluindo a sexual, eram muito mais comuns.

Violência generalizada perpetrada por gangues criminosas e policiais abusivos praga muitas cidades brasileiras. A violência afeta principalmente as comunidades carentes. Nas áreas urbanas, em todo o Brasil, como Rio de Janeiro, por exemplo, o tráfico de drogas, o que rotineiramente se envolvem em crimes violentos e extorsão, controle de centenas de favelas. Em novembro de 2010, traficantes de drogas desencadeou uma onda de ataques nas ruas do Rio, estabelecendo veículos em chamas e estadiamento assaltos em massa, levando a enorme implantação da polícia e das forças armadas para o fazer comunidade Complexo do Alemão.

Abuso policial, incluindo execuções extrajudiciais, é também um problema crônico. Segundo dados oficiais, a polícia foi responsável por 372 mortes no Estado do Rio de Janeiro e 252 assassinatos no estado de São Paulo nos primeiros seis meses de 2011. A polícia muitas vezes alegam estes são assassinatos "resistência", que são resultado de confrontos com criminosos perigosos. Enquanto alguns policiais mortes resultam de um uso legítimo da força por policiais, muitos outros não, um fato documentado pela Human Rights Watch e outros grupos e reconhecidos por funcionários de justiça criminal brasileiro.

O resultado da ocorrência de violência não apenas resultou em ele estar enraizado na vida cotidiana, ele também dar origem a uma quantidade substancial de organizações não-governamentais, nacionais e internacionais, atuando nas áreas onde os actos de violência, sobretudo contra crianças e os jovens, são mais freqüentes, as favelas do Brasil. Estas organizações têm aperfeiçoado a arte de ajudar os moradores dessas comunidades para superar os efeitos da violência, e é o seu pessoal que generosamente compartilharam seu tempo, conhecimento e energia para permitir-me a escrever este relatório.

Cronograma de pesquisa

Organização	Localização	WORKSHOP
ACER	Eldorado, Diadema, Greater São Paulo	Caleidoscópio
ACER	Eldorado, Greater São Paulo	Sohnos
ACER	Eldorado, Greater São Paulo	Colagem
Claudia*	Salvador, Bahia	Mandala
Viva a Vida	Salvador, Bahia	Confiança
Roupa Suja	Rocinha, Rio de Janeiro	Identidade
Roupa Suja	Rocinha, Rio de Janeiro	Taças

Este relatório analisa o impacto da arte-terapia em crianças e jovens afetados pelo abuso, incluindo uma explicação sobre a facilitação de cada workshop, os estudos de caso de crianças e entrevistas.

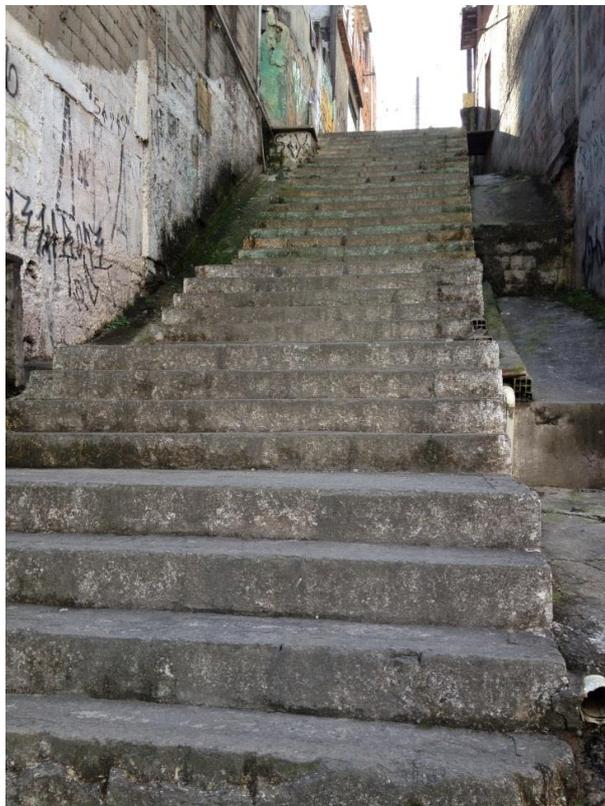


Associação de Apoio à Criança los Risco (ACER)

Associação de Apoio à Criança los Risco (ACER) começou como uma organização que trabalha para ajudar as crianças que vivem nas ruas de São Paulo, ele agora suporta mais de 3000 crianças, adolescentes e suas famílias, para dar-lhes a ajuda de que necessitam para tentar eliminar as chances de eles até chegar a esse estágio.

ACER está situado no coração da favela Eldorado, na periferia de São Paulo, uma área com altos níveis de pobreza, violência, abuso de drogas e álcool, desemprego, abuso e exploração infantil e analfabetismo. Através da educação, o apoio individual e terapia criativa o projeto visa "afirmar a dignidade das crianças e dos jovens, transformando percepções e atitudes sociais".

A equipe forte, composta principalmente de moradores locais com a liderança de Jonathan Hannay, investir no futuro de cada criança, jovem e família, eles entram em contato com a ACER, não só isso, eles acreditam que eles também. A organização criou um estado forte na área, é bem respeitada e protegida, enquanto ele se esforça para alcançar os resultados positivos mais eficazes para crianças possíveis através de uma série de atividades, a maioria dos quais estão abertos a todos, deixando o estigma na porta. Todas as sessões aparentemente bússola para o mesmo fim, a liberdade de expressão.



WORKSHOP: CALEIDOSCOPIO

Fórmula

Este workshop é facilitado com um grupo, o número de crianças e jovens no grupo pode variar muito. Cada membro do grupo começa com uma série de pontas de feltro ou lápis de colorir e um pedaço de papel de sua escolha. O caleidoscópio é passado em torno do grupo, cada pessoa olha através dela e transferências que eles vêem no papel. O caleidoscópio pode ser passado ao redor tantas vezes quanto necessário. Uma vez a cada criança ou jovem tenha completado seu projeto os desenhos estão presos em uma grande parede ao lado da outra para formar uma imagem coletiva ou colagem.

Resultar

Durante a workshop, cada criança era fascinado com o que viu no final do caleidoscópio. Houve um claro nível de interesse e de concentração que cada pessoa realizou durante toda a tarefa, o que lhes permitiu se concentrar apenas no objectivo de conclusão. Durante as duas horas que o workshop, os membros do grupo eram capazes de fazer escolhas que foram completamente deles, ninguém mais poderia dizer-lhes o que eles viram e ninguém mais poderia tomar a decisão de o que desenhar para eles. A responsabilidade que eles experimentaram durante a sessão teve um profundo impacto sobre a sua confiança e que era visível ao ver que eles se sentiram motivados ao resultado. Durante a fase de apresentação da workshop, cada criança e jovem orgulhosamente veio para a frente da sala e preso seu desenho na parede para que todos vejam. Imaginação foi libertado e, com cada projeto amplamente diferente do outro, pode ser visto claramente.

É óbvio dizer que a visão de cada criança de sua vida e experiência é única. Isto é ainda mais verdadeiro para crianças afetadas pelo abuso, suas reações ao que diferem enormemente e, embora existam grandes técnicas utilizadas para ajudar as crianças que sofreram violência ou abuso, one size fits all abordagem pode ser ineficaz quando abordar estas questões, fazendo assim pode camada do problema. Entendendo que cada experiência e cada reacção é diferente, permite que as camadas sejam despojada, definindo o núcleo livre, e deixá-la crescer.

Estudo de caso

Menino de sete anos, Claudio *, é um personagem tímido. Como muitas crianças na área, a escolha de Claudio foi tirado dele muitas vezes. Sua escolha para ser uma criança, e muitas vezes a sua escolha de felicidade e escolha de ficar seguro, têm sido tão estranho para ele ao longo de sua vida que, quando ele foi apresentado com a tarefa de desenhar o que viu, ele estava preso e não podia escolher. A frustração de Claudio, combinada com uma extrema falta de confiança e baixa auto-estima, mostrou, e ele tomou alguma persuasão para finalmente acreditar em suas capacidades, mas com persistência difícil ele alcançou o objetivo da sessão. Respirar um suspiro de alívio, Claudio

começou a desenhar e no final juntou-se ao resto do grupo e orgulhosamente exibiu sua obra de arte, a sua escolha.



Uma visão sobre o ethos da ACER

A aprendizagem significativa que eu era capaz de perceber rapidamente a partir ACER foi a sua capacidade de criar algo importante fora do que parecia ser muito pequena. Cada grama de espaço, cada esquina, cada quarto, mesmo todas as ruas do bairro é usado. Nada vai para o lixo. Tendo participado em numerosas workshops dos jogos durante o meu tempo lá, é verdade dizer que utilizando o que está disponível para a sua capacidade máxima é de um segmento simbólica do ethos.

Um jogo notável, entre muitos, consistia em cem bolas de plástico dentro de um saco plástico. As bolas são jogadas por toda a sala, com o objetivo de cada membro do grupo de crianças e jovens para recolher-se o máximo possível em 30 segundos e colocá-los dentro do saco. As regras? Conclusão. O professor, que era visto com admiração do grupo, explicou que a importância desta tarefa não líxivia na forma como ele é feito, é tudo sobre a completá-la. Durante a explanação, todos piscou na compreensão. Algo que aprenderam antes - a conclusão é a chave, significa a conclusão é apenas detalhes desnecessários.

Smiles sorriu do outro lado da sala como as crianças se concentrar às pressas em coletar o maior número de bolas de plástico possível. Mais uma vez, o nível de concentração da tarefa requer significa que uma criança só pode incidir sobre a realização, oferecendo a oportunidade de curar as cicatrizes mentais que podem estar presentes.

ESTUDO DE CASO: O GATO DEBAIXO DO CARRO

Deixando ACER atrás, um grupo de dez crianças com idades entre 7-11 anos, subir escadas, morros e encostas. Chegando em uma rua tranquila, que logo se torna o parque infantil, o jogo neste momento é de esconde-esconde. O professor, especialista em ajudar as crianças afetadas pelo abuso e muito respeitado pelas crianças e famílias de Eldorado, vira as costas e todo mundo foge. Em seu giro, nada está em sua visão, só poeira. Uma criança está fingindo que ele é um gato. Dobrada, ele se coloca debaixo de um carro. Ele é imóvel e em silêncio. O único barulho é o seu coração batendo, mas mesmo que ele consegue acalmar. Por enquanto, ele é invisível, para o professor, para o bairro, para mim. Ninguém pode pegá-lo, ele sabe disso e acredita nisso. Ele espera até que o professor passa. Ele prende a respiração. A visão é limitada pelo corpo do carro, então ele fecha os olhos e escuta os passos. O barulho do vidro, o ligeiro pontapé de uma pedra, o que ele precisa ouvir, ele leva-lo para continuar a construir o seu conhecimento de onde o professor se encontra. Ele se lança para fora de debaixo do carro, correndo para a linha de chegada. Sua altura não afeta suas chances, nada faz. Ele venceu.

Apesar das circunstâncias que as crianças e jovens em Eldorado enfrentam, eles não têm medo de se expressar. Corajosamente, e madura, permitindo-se ser pego em sua imaginação, seus pensamentos, sem perder o foco da tarefa na mão. Nada vai impedi-los de alcançar. Não há dúvida de que os

trabalhadores eo ethos de ACER combinado ter ajudado a obter essa mentalidade. Definindo-se com sucesso como modelos, eles estão lá para orientá. Jack of all trades, mestres de nenhum, eles não são. Multi-qualificados e multi-talentoso, com uma compreensão clara do que essas crianças e jovens precisam, eles são.



WORKSHOP: SOHNOS



Os Sonhos de Eldorado

Fórmula

Durante o workshop sonhos, cada criança e jovem no grupo escolhe um pedaço de cartão. Como mencionado anteriormente, esta importância da escolha não deve ser subestimada. Crianças e jovens afetados pela privação, abuso e violência, muitas vezes têm a sua escolha, ou o direito a ela, agarrado. Um menino de seis anos que assistimos a um ataque sexual violenta de sua mãe não tem escolha. Uma menina de oito anos que é explorada sexualmente por um membro da família e seus amigos, não tem escolha. Nas workshops eficazes, existe sempre uma escolha. Escolha afirma a individualidade de uma pessoa, cuja escolha pode ter sido removido. O cartão tem dois lados, um lado é um espaço para preencher com os sonhos de cada indivíduo de hoje, e os outros, os seus sonhos de futuro. Uma vez que os desenhos estão completos, cada pessoa leva-lo em vez de compartilhar seus sonhos com o grupo.

Resultar

Apesar de as cartas que as crianças e jovens de Eldorado foram tratadas, era verdade que eles ajustaram suas vistas alta, ea workshop sonhos era prova disso. Embora as crianças e jovens afetados pela violência e marcada pela pobreza extrema são mais propensos a desligar automaticamente afastado de seus sonhos que aqueles que não têm, com os cuidados certos e

apoiar um vislumbre de esperança eo pensamento de um futuro é tudo o que tem para eles para perceber que eles têm o potencial de alcançar.



WORKSHOP: COLAGEM

Fórmula

A workshop de colagem é uma maneira muito simples e eficaz para crianças e jovens para trabalhar como uma equipe, ou individualmente, para criar algo único para eles. Cada pessoa escolhe uma parte do bairro em que vivem que eles querem criar o uso de papel e pontas de feltro. Eles projetá-lo a partir de seu ponto de vista, sua opinião e sua escolha. No final da sessão, os projetos de todos são exibidos e se juntam para criar uma mini-bairro, neste caso, Eldorado, construída através dos olhos de seus filhos. Permitindo uma criança para desenhar e criar objetos e paisagens que vêm em uma base diária que possuem impactos negativos em um ambiente seguro capacita a criança a superar essas experiências e iniciar o processo de cura.



ESTUDO DE CASO

Chorando, incapaz de se concentrar, ele se sentou, os ombros tensos, com a cabeça pesada de frente para o chão. Sua testa estava amassado. Projetando seu desespero, ele respirou de forma irregular. Ele tomou um fôlego, segurou-o e olhou para cima. Engomar a sua testa, ele se inclinou para frente como as instruções da workshop foram explicados. Seus olhos e ouvidos limpou a informação como

ele calmamente pegou as canetas coloridas. Algo tinha clicado, estava perdido novamente, mas desta vez não em sua tristeza. Ele estava perdido em sua imaginação.

O menino era um dos 34 crianças e jovens que participaram da workshop de colagem, os quais foram determinados para carimbar a sua marca, a sua opinião, sobre o papel, a fim de criar a verdade. Uma interpretação em profundidade dos desenhos não é necessário, os desenhos falam muito mais alto para si do que uma análise de livros didáticos. Corações, casas, escadas, famílias debaixo letras leitura 'unido'. Palmeiras, borboletas, pássaros. Suns e as nuvens que passam sobre inúmeros cães foram apenas algumas das imagens rapidamente tomam seu lugar. Energia era muito alto, a temperatura na sala aumentou à medida que as pessoas se apressou para criar a sua percepção. Um garoto tirou a tesoura. No que pareceu segundos, ele havia estabelecido seu papel como a forma-criador.

Ele começou a cortar. Gatos, ratos, carros e as pessoas estavam voando nas mãos aguardando ansiosamente que ele levou solicitações para que os projetos eram necessários. Ele foi uma peça chave em uma cadeia de muitos, o desenvolvimento de uma tela autêntica. Cada pessoa tinha um papel a desempenhar e constituíram para si. Foi a sua escolha. Como a workshop chegou ao fim os desenhos foram exibidos para revelar uma coleção de formas coloridas, todos decorados de forma exclusiva. Mas havia algo faltando, as armas, as drogas, a violência crua que estamos aqui todos muito sobre nos meios de comunicação? A decisão foi tomada em silêncio, as palavras não eram necessárias e que as crianças e os jovens tinham decidido coletivamente a peneira a areia para revelar o ouro, o Eldorado de esperança através dos olhos de seu povo. Não foi um engano da vida lá, ele mostrou os alicerces da comunidade, do que as pessoas na comunidade havia criado. Era o real, despojado de volta Eldorado que foi criado graças ao ethos da ACER.

O impacto positivo que a workshop tinha feito sobre o grupo estava clara. Naturalmente, não foram diferentes graus. As crianças e os jovens lentamente se dispersou, deixando apenas dois no final. Eles estavam desesperadamente criar mais de seus pensamentos para adicionar à colagem. Um deles era o garoto que não parava de chorar no início. Isso é algo que clicou obviamente ficou no lugar. A parte mais difícil não é ajudar alguém a experimentar o bem-estar, a sua manutenção é o teste real.

UM VISAO SOBRE A ABORDAGEM DA ACER

Um erro crítico, sem dúvida, muitas vezes feitos, é transformar alguém em necessidade afastado por causa da burocracia, um formulário a ser preenchido. Eu não voltaria depois a ser afastados, não é? Mas, para mim, é improvável que o efeito dessa rejeição teria um impacto dramático da minha vida e futuro. Mas para o garoto que está sendo incentivados a juntar a uma gangue, assassinatos de gangues rivais ou vender crack para seus amigos, inegavelmente, os efeitos de uma porta batendo em seu rosto, instruindo-o a inscrever-se e voltar uma vez que a forma tenha sido processada, poderia durar uma vida. Nas favelas do Brasil, adolescentes do sexo masculino são mais em risco de violência das gangues. Em Londres, é um público semelhante, que está mais em risco, mas a forma como a questão é tratada é muito diferente e mais frequentemente do que não existe um processo de inscrição. É hora de o Reino Unido para deixar a porta aberta e colocar um fim a arriscar o futuro de alguém, e potencialmente, a vida, por causa de uma assinatura.

Crianças, jovens e famílias afetadas pelo uso de drogas, violência, crime, exploração e abuso sexual pode ser difícil de alcançar, e não são perfeitos esconderijos atrás de um multiplex de ferro, madeira e tijolos através das colinas circundantes ACER. A oportunidade para que as pessoas desaparecem nas vielas não afeta o trabalho das sete assistentes sociais em ACER, nada faz. Cada um tem 33 famílias que todos têm questões complexas que colocam seus filhos em risco de dano. Durante uma tarde, visitou três famílias. A primeira família era uma mãe que muitas vezes tenta refúgio, não hoje embora, ela nos recebe com um sorriso e risos, o que sugere que devemos tomar ela e seus filhos daqui. A visita de hoje não está ocorrendo, a fim de marcar uma caixa, o assistente social se preocupa demais para que seja o motivo. Ele é humano, normal, ele fala para ela como ele fala com seus amigos ou familiares. Por que ele deveria tratá-la de forma diferente?

Chegamos na casa ao lado da família, havia duas crianças lá, rostos familiares que eu conheci no projeto, mas algo estava diferente. Dentro vulnerabilidade paredes do projeto é disfarçado, talvez ele é deixado na porta devido ao conforto e segurança que a Acer oferece. Mas na casa da família das crianças naquele dia, onde as drogas e apresentam a violência mais frequentemente do que não, ele estava em exposição. A mãe nos convidou, mas não fomos lá para sentar-se frente a frente para falar sobre seus problemas, seus problemas eram claras, e eles também estavam em exposição. Nós estávamos lá para brincar com as crianças e fomos para a rua para chamar dez caixas claramente marcados na pista, a amarelinha. Imediatamente as crianças se envolveram, não havia tempo a perder. A mãe observava, rindo, então, naturalmente, sem força, o momento de falar chegou. A confiança entre o assistente social e da família era tão visível que quase poderia tocá-lo. Não havia um notebook ou forma à vista, não havia um motivo para escrever nada, isso teria quebrado a fluidez da reunião.

Os trabalhadores sociais a ACER estão facilitando o trabalho que eles se inscrever para fazer - capacitar as pessoas para fazer uma mudança positiva. Eles não passaram anos sendo treinados para

seguir as regras, não há necessidade de que, em Eldorado. A exigência não é que as pessoas, a interação humana, que oferece suporte para os outros, a fim de melhorar suas vidas. Não é complexo, longe disso, o seu básico, é da natureza humana, e ele funciona.

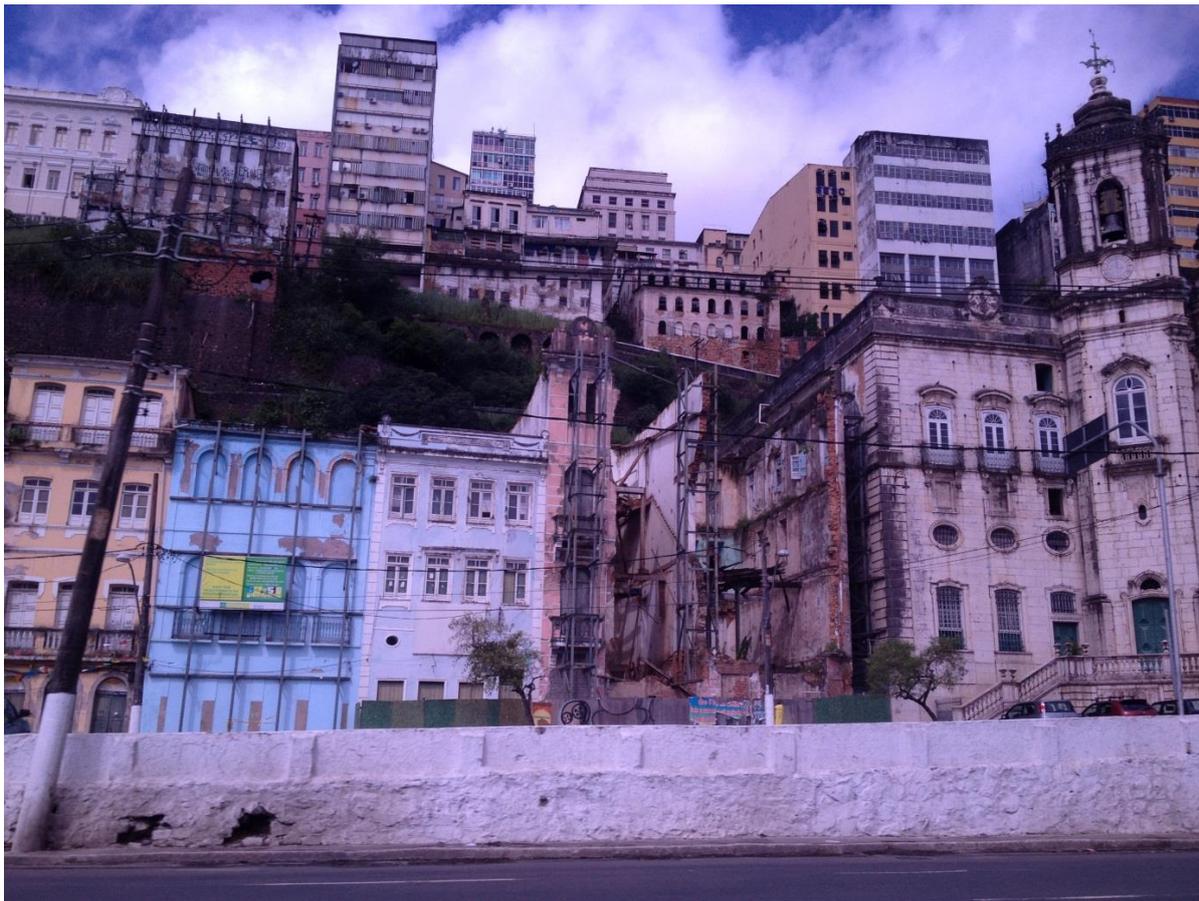
"Eldorado, uma das favelas mais pobres (favelas) da Grande São Paulo ... atormentado pela violência ..." é a percepção de Eldorado do Economist. Esta acuidade une toda uma série de outras negatividades. Mas o que os relatórios não mencionam é senso de comunidade do Eldorado. A notícia não revela detalhes da auto-suficiência das pessoas que foram forçadas a criar seu próprio mundo, porque eles têm sido cortado a partir do mapa e cuidadosamente unpicked daquele 'real'. Não há nenhuma discussão nos jornais da multidão de empresários talentosos que enchem as ruas, os cientistas da favela que fazem seu próprio líquido de lavagem, os vendedores do mercado que criaram caixas que permitem que os compradores para transportar os ovos para casa com uma alça e os barmen que preparar as suas próprias bebidas. Todos esses aspectos da Eldorado foram varridas fora da vista do mundo exterior, mas eles estão lá, misturando-se com a violência e as drogas, eles estão lá.

A falta de vontade política forçou os moradores de Eldorado para projetar sua própria cidade, com suas próprias regras, para seu próprio povo. É original e de alguma forma ele funciona. No entanto, as lições aprendidas com ACER não são os de segregação, forçando as pessoas a criar a sua própria infra-estrutura, a fim de sobreviver, a sua ouvindo as crianças e entender suas necessidades, usando a arte, em todas as suas formas de ajudá-los a superar a extrema violência e abuso .



Salvador

Com uma história de mais de 500 anos, Salvador, Nordeste do Brasil, é uma impressionante combinação de antigo e moderno, onde brilhando blocos de apartamentos da torre desmoronando sobre estabelecimentos coloniais. A comparação entre a riqueza ea pobreza extrema matéria é tão claro como é em São Paulo, com os pobres superam os ricos de forma significativa. Tal como acontece com muitas cidades em todo o Brasil, a droga de escolha é o crack, e lembranças de sua destruição são visíveis em cada rua, em cada ponte e, acima de todas as praias. Brasil se agiganta em uma tendência de aumento do uso de drogas ilegais em países emergentes da África do Sul para a Argentina, cujo crescimento econômico recente tornou-os ainda mais lucrativos mercados de tráfico de drogas. O Brasil é um dos maiores mercados de cocaína do mundo, com uma estimativa de um milhão de usuários, mas é provável que estas estatísticas são subestimados devido à falta de recursos para estabelecer dados precisos. Naturalmente, este nível de dependência alimenta a violência. Polícia Militar rastejar pelas ruas, mas parece que sua presença só se difunde uma pequena porcentagem dos violentos ataques brutais em uma cidade sufocante em problemas sociais, educacionais e políticas extremas.



ENTREVISTA: SYLVIA RODRIGUES *, ART TERAPEUTA

Sylvia Rodrigues *, um terapeuta de arte de São Paulo, vem trabalhando em Salvador, nos últimos três anos. Em uma base diária, ela trabalha em algumas das áreas mais violentas na terra para ajudar crianças, jovens e mulheres desvendar os efeitos complexos e asfixia de abuso sexual durante a infância, o que lhes permite curar. Ganhar uma compreensão das formas de arte que facilitam o processo de cura para as pessoas que têm a experiência da violência sexual foi a força motriz por trás da minha pesquisa e conhecimento de Sylvia e experiência desempenhou um papel fundamental no sentido de facilitar esse objetivo. Sylvia me ensinou uma técnica fascinante: Mandala de arte, uma forma única e poderosa que utiliza imagens em formas circulares, que são interpretados pela mente subconsciente. O movimento circular de que se presta a fascinação natural de um indivíduo com círculos, oferecendo-lhes uma sensação de completude.

Um de seus clientes, que sofreram anos de abuso sexual de seu pai, se recusou a falar. Sua mãe era mais do que ciente do abuso, mas preso pela pobreza, ela se recusou a deixá-lo e seu sofrimento ainda continua. Diferentemente da maioria dos outros na vida desta menina, Sylvia nunca deu em cima dela e depois de seis meses de silêncio durante as suas reuniões regulares e incontáveis projetos da mandala, as criações artísticas fluíram e ela começou a falar. O impacto claro de arte, neste caso, para ajudar alguém a libertação profundamente definir angústia não pode ser negado. Este exemplo de seu trabalho não é uma característica de isolamento. Outra jovem que ela suporta estava sendo violentamente e abusada sexualmente por seu parceiro, uma rotina que ela tinha sofrido durante a maior parte de sua vida por uma série de autores. Dentro de dois meses de intenso trabalho usando a técnica da mandala, a transformação ocorreu. A mulher deixou o seu parceiro, escapando tortura e pela primeira vez em sua existência, ela começou a tomar parte na vida. Além de adolescentes e adultos, as crianças constituem uma proporção significativa de seus clientes. As crianças que são abusadas sexualmente, muitas vezes quer sair de suas casas em busca de uma vida livre de exploração ou são forçados a sair por seus pais devido à estigmatização, especialmente para os meninos, que vem com este tipo de violência, e é por essa razão que os meninos fazem a maior parte dos clientes que sofreram abuso sexual que Sylvia trabalha no centro para as crianças que vivem nas ruas.

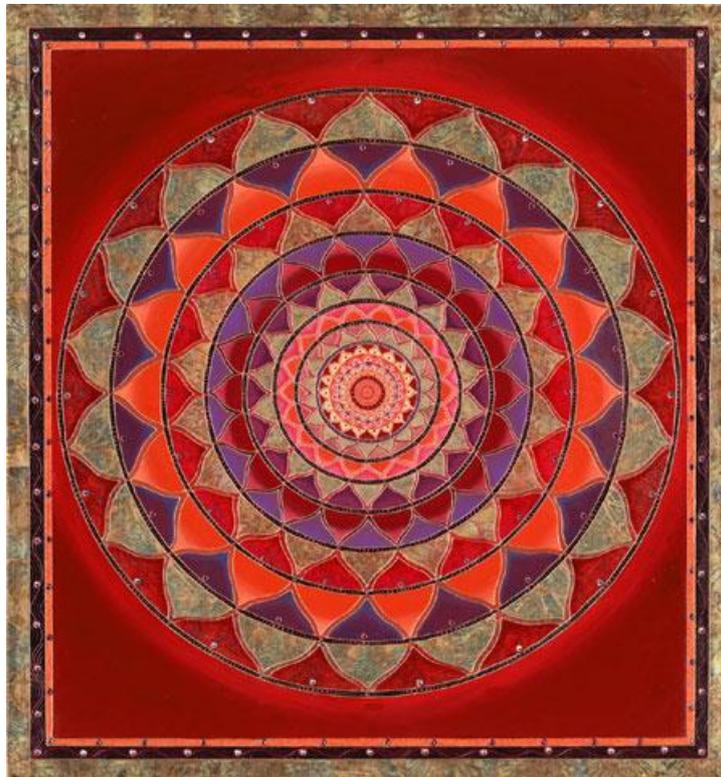
Durante sua carreira, Sylvia trabalhou como arte-terapeuta em uma prisão de mulheres na periferia de Salvador, onde 99% de seus pacientes tinham sofrido abuso sexual em algum momento durante suas vidas. Semelhante à vida do lado de fora, o crack é usado pela maioria dos detentos e da necessidade de apoio é desesperadora. Usando a abordagem de Mandala, o trabalho de Sylvia com as mulheres afetadas por abuso de substâncias, neste cenário era tão poderosa que começou a afetar o comércio de drogas e ela experimentou a mesma ameaça que muitos de seus clientes receberam: a morte.

O processo de superação dos efeitos do abuso sexual na infância pode ser alcançado com êxito, através da expansão da consciência através da técnica da mandala, que usa o cérebro de forma holística a fim de acessar os pensamentos e sentimentos, que têm sido oprimidos por um período significativo de tempo, em um ambiente seguro.

Originalmente de São Paulo, ela tem testemunhado tanto o Nordeste e Sul do Brasil. Apesar de muitos anos de apoio a crianças e mulheres vítimas de abuso sexual, é mais do que claro que a sua prevalência e realidade ainda afeta-la. Ela balança a cabeça e olha para baixo em desespero. Ela explica suas teorias sobre a causa do abuso ... a pobreza, a ignorância e 'direito'.

ARTE DE MANDALA

Imagem de exemplo



Viva a Vida

Viva a Vida visa capacitar crianças e jovens da rua em Salvador, Brasil, apoiando-os para ganhar confiança e desenvolver, para que possam atingir seus objetivos. Isto é feito através de dois projetos principais: a intervenção medicamentosa e serviço de suporte para substância abusar de crianças de rua e um projeto de escola para jovens em risco de questões, incluindo violência, exploração, drogas e abuso.

"I'm going to tell you a little about my history. I was born with my mother and then she left me in a place when I was small. Some people took me in to raise. They raised me until I was 12 years old, when I met my mother and father. They threatened my grandfather with aggression. They took me and it was then that I began to suffer. My father hit my sister, mistreated and scratched her face. He knifed me. It was when my father killed my grandmother that I turned to drugs. I smoked marihuana, went to all the shelters, wandered through the streets. It was then that I became an addict and I couldn't stop smoking any more and I began to use crack. It was then that I got to know Viva a Vida, I already wanted to be in treatment."

(15 year old Claudio)

"Vou dizer-lhe sobre a minha história. Eu nasci com a minha mãe e, em seguida, ela me deixou em um lugar quando eu era pequeno. Algumas pessoas me levou para levantar. Eles me levantou até que eu tinha 12 anos, quando me encontrei com minha mãe e meu pai. Eles ameaçaram meu avô com a agressão. Levaram-me e foi então que comecei a sofrer. Meu pai bateu minha irmã, maltratados e arranhou seu rosto. Ele me esfaqueou. Foi quando meu avô matou minha avó que me virei para as drogas. Eu fumava maconha, foi a todos os abrigos, vagava pelas ruas. Foi então que eu me tornei um viciado e eu não conseguia parar de fumar e comecei a usar de crack. Foi então que eu tenho que saber Viva a Vida, eu já queria estar em tratamento."

(15 anos, Claudio)

WORKSHOP: CONFIANÇA

A importância de um exercício que ganha a confiança, necessária para formar um relacionamento eficaz entre um terapeuta ou de Amparo ao Trabalhador e um indivíduo afetado pela violência, não deve ser subestimada. A garota que é abusada por seu pai, enquanto a mãe fica em silêncio, o menino que é obrigado a matar por seus amigos ambos foram forçados a aumentar os seus critérios para alguém com o objetivo de ganhar a sua confiança.

A fim de iniciar a formação de confiança, sentado em um grupo de cada um de nós escrever segredos sobre uma peça individual de papel. Os segredos são dobrados no papel da pessoa que os escreveu. Todo mundo está em um círculo com o segredo em sua mão esquerda. Um a um, o papel é passado pelas costas de todos nas mãos da pessoa para a esquerda. Em pouco tempo, os membros do grupo perderam o controle de seus segredos. Eles sabem que estão por trás das costas de alguém, amassado em sua mão, mas como eles sabem que a pessoa não vai abrir seus segredos e compartilhá-los com o grupo? Ninguém abre os segredos para cima e as partes de papel são devolvidas ao meio do grupo e destruídas. Um por um, os membros do grupo falam sobre como ele fez sentir ao saber que um segredo, que talvez ainda não tinha sido admitido corretamente para si, poderia ser revelado a qualquer momento.

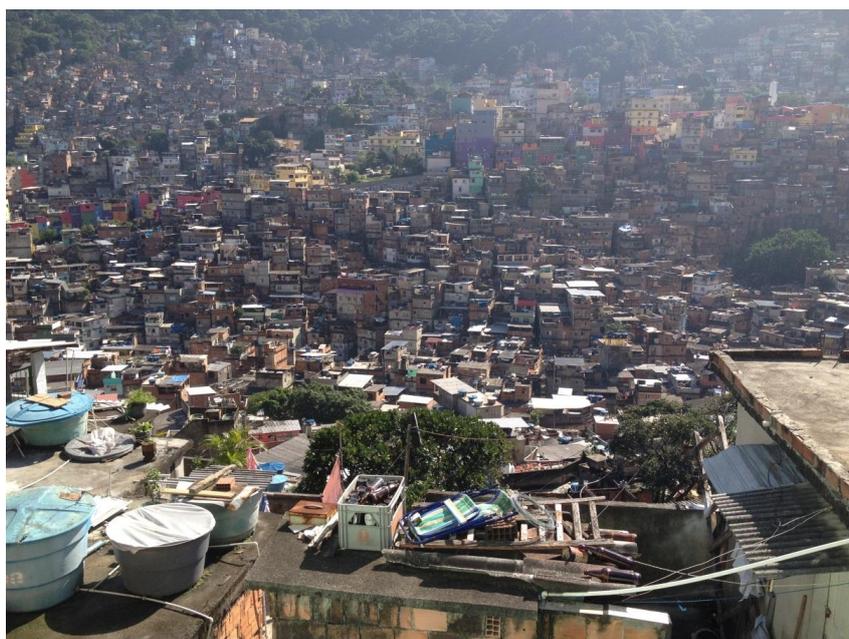


Rio de Janeiro

Com os relatórios que sugerem que aqueles que nasceram em uma favela são seis vezes mais propensos a ter suas vidas terminarem como as crianças do que alguém que nasceu em uma família rica que vive fora de uma favela, é claro que um "código postal loteria" é tão presente, se não mais, no Brasil, como é no Reino Unido. Privação extrema, o acesso limitado aos serviços de saúde, educação e as necessidades básicas que permitem que as pessoas tenham a mesma oportunidade, a fim de viver uma vida longa, saudável e próspera, são algumas das questões que estas comunidades enfrentam em uma base diária. Violência desempenha o seu papel, é claro. "A bala perdida não tem endereço" é uma frase muito comum ouvir entre favelas desta cidade, que são o lar de mais de 20% dos moradores do Rio de Janeiro.

Rocinha, Rio de Janeiro, que abriga cerca de 300.000 habitantes, é considerada uma das maiores e mais notórias favelas da América Latina. Inúmeras notícias, blogs e documentários pintam um retrato da realidade deste assentamento informal, que, até 2011, tinha sido nas mãos de traficantes de drogas há mais de três décadas, a fermentação de violência.

Em novembro de 2011 foram levantadas as esperanças da nova geração de helicópteros da polícia sobrevoavam a favela hilled aconselhando os moradores da Rocinha, que estava sendo pacificadas. Policiais fortemente armados tomaram o poder. O objetivo era trazer a paz. No entanto, os relatos de estupro e histórias de balas da polícia vadios perfurando as paredes finas do labirinto de concreto e pegando pessoas inocentes em seu sono logo substituído a articulação "heróico" da suposta pacificação. Em uma área onde a polícia atirar três vezes mais pessoas do que nos Estados Unidos, seguindo este disse pacificação Rio secretário estadual ironicamente alegou "O que conseguimos é a libertação dessas pessoas a partir da regra da arma".

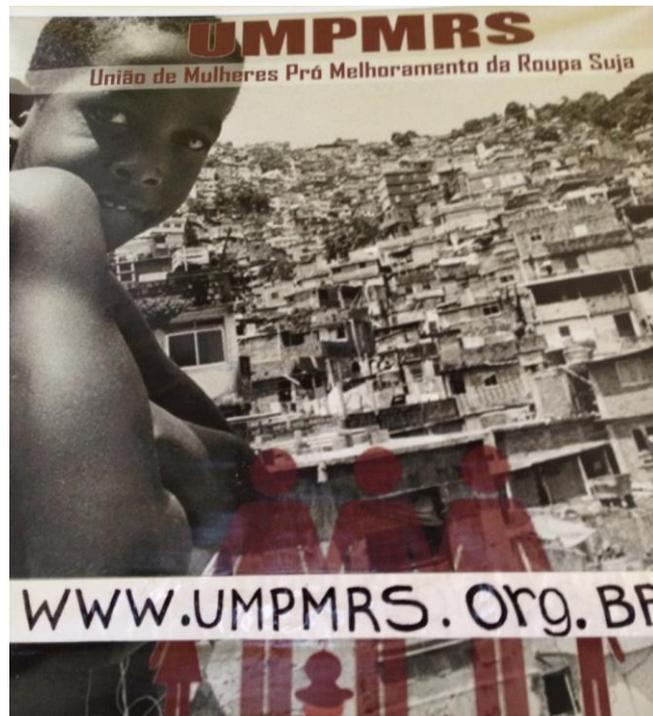


União de Mulheres Pró-melhoramentos da Roupa Suja

A União de Mulheres Pró-Melhoramentos da Roupa Suja está situado no topo da colina, supostamente o mais perigoso e menos visitadas bairro da Rocinha, onde o abuso de drogas, exploração sexual e alcoolismo são comuns. A necessidade de um ambiente seguro e limpo é absolutamente crítico para as 140 crianças que frequentam o centro.

Viciado em crack, afetada por problemas de saúde mental ou outras questões sociais, muitas vezes tornam os pais das crianças que frequentam o centro ao longo do dia incapaz de fornecer os requisitos básicos que uma criança precisa. Os pais que estão aptos para o trabalho de tirar os poucos empregos disponíveis e são deixados com uma escolha difícil: bloquear seus filhos em casa com uma vela para a luz ou deixá-los do lado de fora na rua até que eles voltem ao trabalho, deixando-os expostos e em corre o risco de gangues, exploração sexual e violência.

Crianças em três grupos específicos de idade, com idades entre 0-18 meses, 18 meses e três anos e três e seis anos, vem aqui oito horas-quatro horas. Eles recebem duas refeições por dia, um chuveiro, um colchão para descansar e uma escova de dente. Estes são os princípios, o que o pessoal aqui fazer é muito mais do que simplesmente passando ao largo dos requisitos nuas uma criança precisa. Eles ensinam-lhes lições de vida através da arte, música e educação. Eles são duros com eles, mas permitir que eles sejam crianças ao mesmo tempo. Todas as crianças foram extremamente afetados pela violência que eles foram expostos e falta de concentração é um sinal dos efeitos.



WORKSHOP: DEDO DE IMPRESSÃO

Fórmula

Com um grupo de seis crianças, três potes de tinta são colocados no meio da mesa ou no chão. Cada criança faz com que os padrões de sua escolha.



Estudo de caso

Samuel, um jovem rapaz foi um dos membros da workshop de impressão do dedo. Abusadas fisicamente ao longo de sua vida e assim afectados pela existência abastecido de drogas leva sua família, seu desenvolvimento cognitivo tem sido significativamente afetada e seu desenvolvimento mental não corresponde a sua idade. Seus olhos estão em todo lugar, mas em nenhum lugar ao mesmo tempo. Ele mal pode falar, ele é quatro anos de idade. Suas emoções estão por todo o lugar e predominantemente agressivo. Levou um tempo para começar a pintar formas com os dedos sobre o papel, mas ele chegou lá, por cinco minutos ele se concentrou, talvez a mais longa que ele já concentrados em sua vida.

UMPMRS: A ABORDAGEM FAMILIA USANDO A ARTE

Nos casos em que a violência física e sexual, as drogas e os aspectos negativos da cultura de gangues estão presentes na vida cotidiana, o projeto reconhece a importância de trabalhar com toda a família. Os grupos de mulheres são executados para oferecer apoio e aconselhamento sobre as formas em que a violência pode ser removido da casa. A arte tem um papel fundamental neste processo. As mulheres do grupo vir a UPMRS porque querem fazer uma mudança. Sem força ou ameaça, o primeiro obstáculo foi cancelado e os sinais que as mulheres querem fazer uma mudança estão presentes. As mães sentam em um círculo frente para o outro com uma pilha de páginas de jornais, revistas e folhetos na frente deles, cada mulher tem uma pequena pilha. Eles dobram a cada página mais e mais, a partir de um canto e trabalhar seu caminho através, criando uma linha fina que é curvada para formar um círculo. Similar aos efeitos da técnica Mandala como o fluxo círculos, as palavras breve. As formas circulares são presos um cima do outro para criar uma forma de tigela, em seguida, a cola é aplicada em todos eles para corrigi-los.

Uma mulher que suportou anos de violência sexual nas mãos de sua família, fugiram para as ruas, quando ela ficou grávida, onde passaria os próximos dez anos, criar seu filho. O trauma físico e emocional da vida tinha tomado a sua portagem, e depois de anos de luta, ela pediu ajuda. Ela acabou na Rocinha com Marcia, que criou o projeto, quando ela tinha 11 anos, e sua equipe no UPMRS. A participação neste grupo permite que suas histórias, sua vida, para fazer sentido, para começar a camada derramamento de un sobre camada de profundas feridas conjunto, dentro e fora. Ela se concentra tanto na criação de círculos, ela nem sequer olhou como se soubesse que ela estava falando, mas estava claro que as feridas estavam cicatrizando. Seu rosto tornou-se vivo, talvez vivo pela primeira vez.



AFROREGGAE: UM PERFIL DE UMA ORGANIZACAO USANDO A TERAPIA DE CRIADOR PARA CURAR AS CICATRIZES DE VIOLENCIA

AfroReggae é uma organização nascida no início dos anos 90 fora a violência armada contra os pobres urbanos, onde os alvos eram principalmente crianças e jovens. Em julho de 1993, foram assassinados oito "crianças de rua" por uma "limpeza social" esquadrão da morte enquanto dormiam nos degraus da igreja da Candelária, no Rio de Janeiro. O elenco era formado por policiais fora de serviço. Semanas depois, um relatório de outro esquadrão da morte semelhante entrar na favela Vigário Geral, durante a noite de massacre 21 moradores inocentes virou notícia. A favela se tornou um caldeirão de incontrolável violência bélica. AfroReggae re-localizada a Vigário Geral para arrastar o seu povo das profundezas da destruição, a fim de instalar e re-construir as esperanças e sonhos de uma comunidade abalada.

AfroReggae promove a justiça social, utilizando a arte ea educação para superar as diferenças e criar as bases com as quais construir sustentabilidade e exercício da cidadania. O trabalho que a organização realiza em todo o Rio de Janeiro é uma verdadeira inspiração para os jovens, proporcionando oportunidade onde os outros não vêem solução. Como os jovens emergem através das workshops de arte, eles são treinados para se tornarem líderes dentro de suas próprias comunidades e incentivado a tornar-se artistas. AfroReggae não é apenas uma organização, é um movimento. É um poder incontrolável que muda o pensamento prática regular. É um movimento que é e continuará a transformar as comunidades. A arte que eles usam vem em muitas formas: música, como um meio de expressão, desenho, como um meio de desvendar emoções complexas e artes marciais, incluindo capoeira, para ensinar o controle e aliviar a agressão.

Entre os anos de 1987 e 2001, 3.937 menores foram registrados como tendo sido assassinado em Rio sozinho. É um número que dá razão para muitos dos jovens nas favelas do Rio de Janeiro, principalmente rapazes, acreditando que suas vidas será encerrada em seus primeiros 20 anos, a ser assassinado pela polícia, gangues rivais, ou talvez até mesmo o seu próprio. Isto é o que se espera, e, com estatísticas chocantes como esses, quem pode culpá-los.

Felizmente, para muitas comunidades do Rio e de todo o Brasil, o movimento AfroReggae está crescendo. Na verdade, ele tornou-se tão poderoso que os países em todo o mundo estão utilizando a sua abordagem - Dar aos jovens a oportunidade de atuar como mentores para suas comunidades usando terapias criativas. É organizações como estas que me trouxe para o Brasil. Um país repleto de líderes inspiradores que são pioneiros em remendar anos de violência e decadência, a fim de construir uma base sólida para a próxima geração para deixar sua marca.

Conclusão

Através do meu trabalho e interesse, eu reconheci a necessidade de um aumento nas técnicas de arte-terapia bem estabelecida para ajudar as pessoas que foram abusadas durante a infância. Eu identifiquei que a violência das gangues e abuso sexual de crianças ainda são áreas que requerem atenção especial no Reino Unido. Com um aumento da cultura de gangues em cidades do interior, a necessidade de apoiar as pessoas afectadas por alguns dos aspectos negativos de uma quadrilha está no seu ápice. Além disso, apesar de sua frequência, o abuso sexual infantil continua sendo um problema negligenciado. Este estigma e tabu deve ser quebrado para baixo para que as crianças, os jovens e as famílias podem obter o apoio certo de que eles precisam. Brasil é incrivelmente visão de futuro na sua abordagem em formas criativas que ajudam as crianças a superar os efeitos duradouros e prejudiciais destas formas prolíficos de abuso.

Crianças abusadas tiveram escolha removidos de suas vidas. Quando a criança ou o jovem é dada a opção de criar algo único para eles, ele pode retornar o controle para suas vidas, permitindo-lhes tirar o máximo de educação, de emprego e sociais oportunidades.

Durante o meu tempo no Brasil, eu aprendi técnicas de terapia de arte específicas de especialistas que trabalham com crianças em organizações em Eldorado, Salvador e Rio de Janeiro. O uso de colagem, liberdade de expressão e Mandala arte, que usa a criação de círculos, são ferramentas muito valiosas para ajudar crianças e jovens desvendar as emoções complexas que muitas vezes são experimentadas como resultado de abuso. A eficácia eo poder da arte não deve ser subestimada.

Agradecimentos especiais

Gostaria de agradecer em especial à Winston Churchill Memorial Trust, por acreditar em e financiar essa pesquisa, e os líderes de projetos fantásticos, arteterapeutas e organizações não-governamentais, que me acolheram em seus projetos e vidas.

O conhecimento ea experiência que eu era capaz de capturar neste relatório é o resultado das pessoas fantásticas que eu era capaz de trabalhar com durante meu tempo no Brasil. Gostaria de agradecer especialmente a todos os funcionários, crianças, jovens e famílias das seguintes organizações, quem devo este relatório:

ACER Brasil www.acerbrasil.org.br

Viva a Vida www.vivaavida.org

Action for Brazil's Children www.abctrust.org.uk

União de Mulheres Pró-melhoramentos da Roupa Suja www.umpmrs.org.br

Sylvia Rodrigues*

Outras informações

Para ler mais sobre a terapia da arte no Brasil, visite:
<http://www.georginapetathompson2.tumblr.com>

Para a versão Inglês desta pesquisa visite: http://www.wcmt.org.uk/reports/1086_1.pdf

Para saber mais sobre os resultados neste relatório ou entrar em contato com o autor envie um email para: georginapeta@hotmail.co.uk

Winston Churchill Memorial Trust

O Winston Churchill Memorial Trust oferecer Bolsas de viagem para os cidadãos britânicos a viajar para o exterior, para trazer de volta o conhecimento e melhores práticas para o benefício dos outros em suas profissões e comunidades do Reino Unido.

Para saber mais sobre a Winston Churchill Memorial Trust, visite: www.wcmt.org.uk.

"Com a oportunidade vem a responsabilidade"

Winston Churchill
